

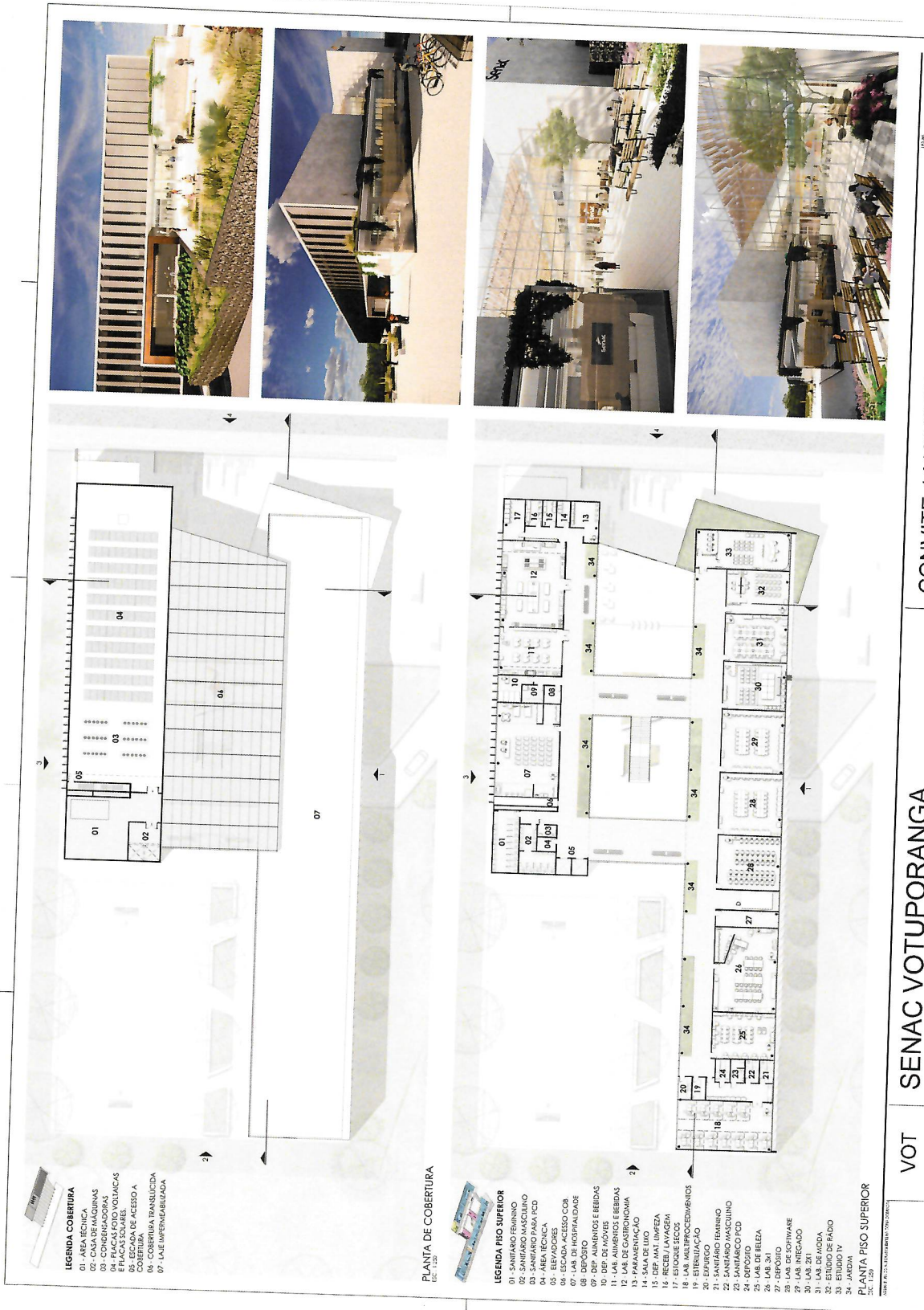
AMBIENTE	DESCRIÇÃO	ÁREA ÚTIL (m²)	ÁREA BRUTA (m²)	ÁREA TOTAL (m²)
01	Sanitário de Serviços	10,00	10,00	10,00
02	Sanitário para FCD	10,00	10,00	10,00
03	Sanitário para FCD	10,00	10,00	10,00
04	Sala Técnica	10,00	10,00	10,00
05	Sevadadores	10,00	10,00	10,00
06	Sala de Reunião	10,00	10,00	10,00
07	Sala de Reunião	10,00	10,00	10,00
08	Sala de Reunião	10,00	10,00	10,00
09	Sede de Técnico	10,00	10,00	10,00
10	Sala Administrativa	10,00	10,00	10,00
11	Sala Administrativa	10,00	10,00	10,00
12	Monitoramento	10,00	10,00	10,00
13	Reunião Maior	10,00	10,00	10,00
14	Reunião Menor	10,00	10,00	10,00
15	Sala Convênio	10,00	10,00	10,00
16	Depósito	10,00	10,00	10,00
17	Atendimento Telefônico	10,00	10,00	10,00
18	Depósito	10,00	10,00	10,00
19	Almoxarifado	10,00	10,00	10,00
20	Central de Gás	10,00	10,00	10,00
21	Sala Conv. Menor	10,00	10,00	10,00
22	Sala Conv. Maior	10,00	10,00	10,00
23	Sala Conv. Maior	10,00	10,00	10,00
24	Vestiário	10,00	10,00	10,00
25	Depósito	10,00	10,00	10,00
26	Depósito	10,00	10,00	10,00
27	Auditório	10,00	10,00	10,00
28	Fofereira	10,00	10,00	10,00
29	Biblioteca	10,00	10,00	10,00
30	Acesso 1	10,00	10,00	10,00
31	Acesso 2	10,00	10,00	10,00
32	Área de Convênio	10,00	10,00	10,00
33	Fraca	10,00	10,00	10,00
34	Atribuição	10,00	10,00	10,00

CONVITE 14106/2023

VOT SENAC VOTUPORANGA

02 | 05

[Handwritten signature]



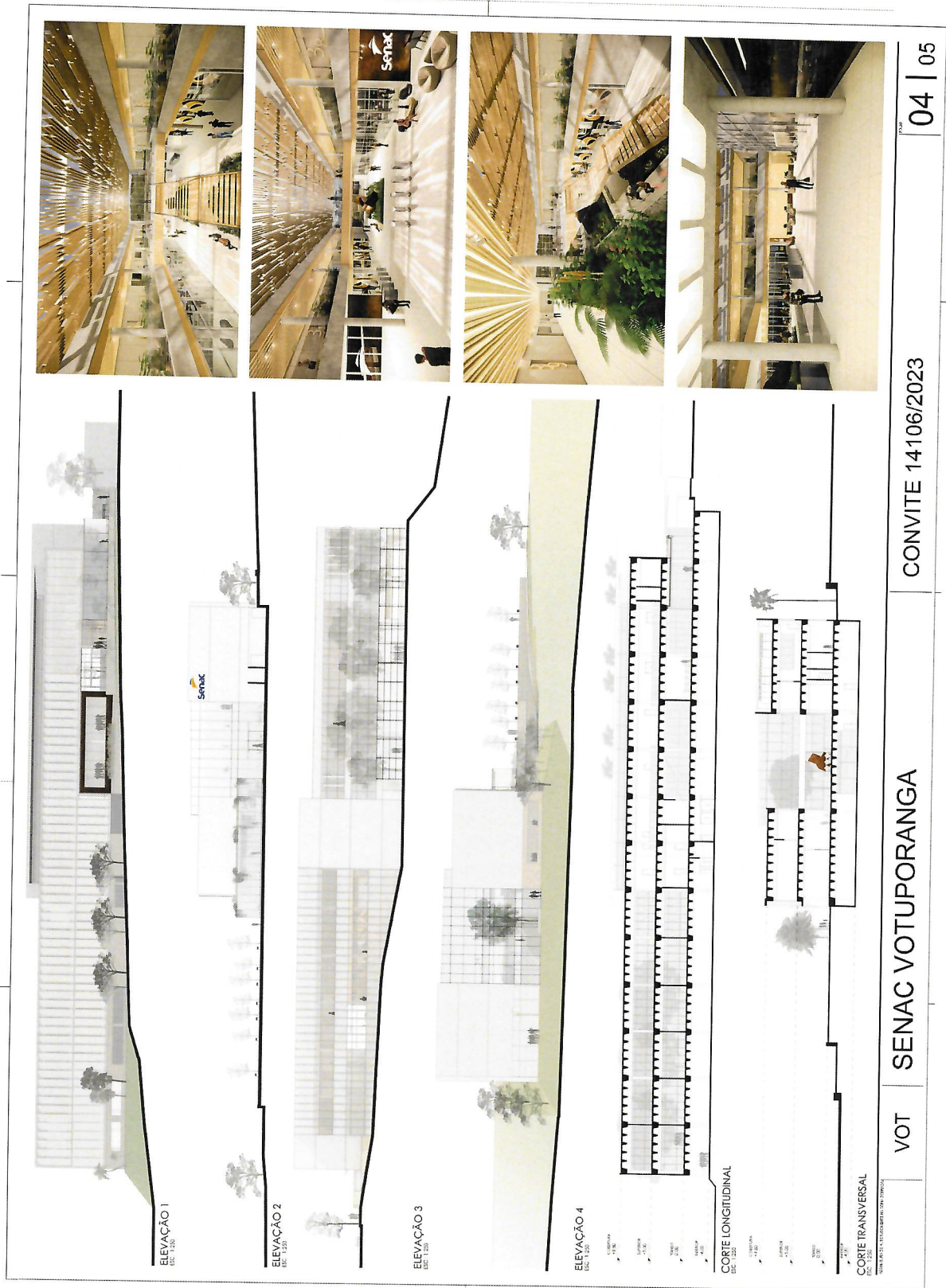
VOT SENAC VOTUPORANGA

CONVITE 14106/2023

PAGE 03 | 05

Handwritten signature

Handwritten mark



ELEVAÇÃO 1
ESC. 1:200

ELEVAÇÃO 2
ESC. 1:200

ELEVAÇÃO 3
ESC. 1:200

ELEVAÇÃO 4
ESC. 1:200

CORTE LONGITUDINAL
ESC. 1:200

CORTE TRANSVERSAL
ESC. 1:200

CONVITE 14106/2023

VOT | SENAC VOTUPORANGA

04 | 05

Handwritten mark

Handwritten mark

MEMORIAL CONCEITUAL – SENAC VOTUPORANGA

Sobre a Implantação

Ao dar início a um projeto, frequentemente nos deparamos com desafios ou peculiaridades, e neste caso não foi exceção. Conceber uma edificação que se adeque a dois terrenos distintos em cidades diferentes tornou-se um ponto de especial atenção, uma vez que não poderíamos simplesmente desenvolver o projeto em um local e esperar resultados idênticos no outro. Portanto, a análise minuciosa dos dois terrenos e a equalização dos pontos convergentes entre ambos foram fundamentais para o delineamento inicial do projeto.

Aspectos como entorno, topografia, insolação, acessos, clima, meio ambiente e gabarito foram cuidadosamente examinados para identificar elementos em comum entre os dois locais. Apesar das diferenças topográficas entre os terrenos, dois pontos cruciais para a determinação da implantação da edificação e da quadra poliesportiva foram a orientação do norte geográfico e o comprimento dos terrenos. Além disso, o gabarito das edificações circundantes e as áreas verdes adjacentes indicaram a necessidade de uma edificação em sintonia com a escala humana.

Considerando o declive natural dos terrenos, mesmo diante das variações de inclinação, revelou-se uma característica facilitadora para integrar a edificação ao entorno. Com um nível semienterrado, a edificação de três pavimentos harmoniza-se com o meio ambiente resultando em aberturas para a área externa que emolduram esse cenário.

Sobre a Edificação

A setorização da edificação desempenha papel fundamental na consecução do programa solicitado. De maneira análoga à montagem de um quebra-cabeça, organizamos as peças em suas cores, guiados pelo organograma e pelos fluxos, setorizando as áreas de todo o programa. Essa abordagem, aliada aos fatores ambientais circundantes e características do terreno, resulta em dois grandes blocos conectados por um Atrium central, delineando os primeiros contornos da edificação.

	SENAC VOTUPORANGA PROPOSTA ARQUITETÔNICA MEMORIAL CONCEITUAL	FOLHA: 6 9
	CONVITE Nº 14106/2023	

O posicionamento estratégico da quadra poliesportiva também exerceu influência crucial na formatação da edificação. Por ser uma quadra descoberta, evitamos a orientação leste-oeste, e, devido à similaridade do sentido de insolação dos terrenos, a área resultante coincidiu em uma forma única que atende às duas cidades, respeitando plenamente a funcionalidade do complexo.

A edificação se materializa em três pavimentos: térreo, pavimento inferior e pavimento superior, além da cobertura com sua área técnica. No pavimento térreo, localiza-se a parte administrativa, com acesso direto ao atendimento ao público. As salas, delimitadas por divisórias de vidro, conferem contemporaneidade ao setor, permitindo a entrada abundante de luz natural e reduzindo a dependência de iluminação artificial. Salienta-se que, para áreas que demandem maior privacidade, consideramos películas que possibilitam a passagem de luz, preservando a privacidade desejada.

As salas de aula convencionais também estão no pavimento térreo, estrategicamente posicionadas para facilitar o fluxo de pessoas e garantir maior segurança em caso de sinistros. Orientados para o Atrium e de fácil acesso, encontram-se os sanitários, elevadores, depósitos e salas técnicas, que se repetem de maneira racionalizada no pavimento superior, próximos às áreas técnicas da cobertura e pavimento inferior, otimizando o percurso das instalações principais.

Ainda no pavimento térreo, destacam-se duas salas essenciais para o complexo do Senac: a biblioteca e o auditório. Ambos estão localizados próximos aos acessos, conferindo destaque arquitetônico e convidando aqueles que por ali transitam. A biblioteca projeta-se como um diamante incrustado na pedra, refletindo a luz diurna de maneira suave através do vidro, e à noite, as luzes de leitura transformam esse diamante do conhecimento em uma peça luminosa. Plantas que emergem de sua cobertura proporcionam conforto térmico, formando brises naturais que se revelam ainda mais interessantes quando observados da praça de leitura circunvizinha à sua fachada sul.

Adjacente à biblioteca, situa-se o auditório, propositalmente concebido para se conectar de maneira integrada tanto com o ambiente interno quanto externo. A ideia de um auditório orientado para o exterior foi inspirada pela riqueza da



SENAC VOTUPORANGA | PROPOSTA ARQUITETÔNICA

MEMORIAL CONCEITUAL

CONVITE Nº 14106/2023

FOLHA:

7 | 9

paisagem local, oferecendo um cenário sereno para apresentações específicas, enquanto ao mesmo tempo proporciona uma visão dinâmica da vida cotidiana. Este design também facilita apresentações direcionadas ao público externo, que pode desfrutar do evento nas pequenas praças adjuntas ao palco, criando uma experiência teatral única e integrada ao entorno envolvente.

No pavimento superior, concentram-se as demais salas de aula e laboratórios, com atenção especial ao laboratório de gastronomia. Sua localização foi meticulosamente planejada para otimizar eficiência e eficácia em relação às instalações necessárias. As demais salas foram organizadas com foco nas funcionalidades específicas, aproveitando da melhor maneira possível os espaços nas extremidades.

Com áreas de convívio distribuídas pelo pavimento, juntamente com jardins que moldam as circulações, buscamos criar espaços acolhedores, integrando paisagismo e arquitetura. Além da estética agradável, esse formato permite a criação de microclimas, gerando maior conforto térmico e promovendo um senso de conexão com a natureza, valorizando os biomas locais.

No pavimento inferior, temos o estacionamento semienterrado, áreas técnicas essenciais, área de funcionários, vestiários, depósito para a quadra poliesportiva e as salas de Ateliê 2x1 e Espaço Maker. Essas salas, devido a sua geração de ruído e à proximidade necessária com áreas de jardim, se encaixam perfeitamente neste nível, voltadas diretamente para o exterior. Destaca-se também uma área de convívio especial neste pavimento, totalmente voltada para a natureza, tornando-se um espaço externo contemplativo.

Sobre o Paisagismo

Na sua configuração vegetal original no município de Votuporanga, destaca-se a exuberância da Mata Atlântica, que outrora ocupava a maior parte de seu território. Contudo, em virtude dos processos expansionistas relacionados à ocupação e à cafeicultura no interior paulista, a região experimentou um processo de degradação, resultando em reduzidas porções de mata nativa na atualidade.

	SENAC VOTUPORANGA PROPOSTA ARQUITETÔNICA	FOLHA:
	MEMORIAL CONCEITUAL	8 9
	CONVITE Nº 14106/2023	

Não obstante a predominância da Mata Atlântica, é possível identificar vestígios da extensão do Cerrado, conforme atestado pelo Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica e Cerradão, publicado pela Prefeitura de Votuporanga em 2012. A preservação desses dois biomas, considerados verdadeiros *hotspots*¹, assume papel crucial na salvaguarda da biodiversidade e das bacias hidrográficas.

O paisagismo apresenta uma oportunidade singular para contribuir com a preservação dessa rica biodiversidade, ao incorporar espécies nativas adaptadas aos biomas locais. As plantas nativas, por sua vez, revelam-se naturalmente aclimatadas ao ambiente regional, demandando menor intervenção em termos de manutenção, água e fertilizantes se comparadas às espécies não autóctones. Essa adaptabilidade representa uma via promissora no âmbito ecológico, sublinhada pela preferência pelo uso de espécies nativas no cenário paisagístico.

No contexto do projeto paisagístico do SENAC Votuporanga, a especificação das espécies botânicas terá como ponto de partida a priorização de nativas da Mata Atlântica e do Cerrado, integradas ao desenho arquitetônico. Tal abordagem reflete não apenas um compromisso ambiental, mas também proporciona um senso de pertencimento, enriquecido por oportunidades educacionais. Ressalta-se, ademais, que a localização do terreno é contígua a uma Área de Preservação Permanente (APP), e essa paisagem deve ser integralmente integrada ao projeto.

Para além dos canteiros que compõem a estrutura arquitetônica, com sinalização e identificação das espécies nativas, está prevista a criação de um bosque ou floresta, acompanhado de trilhas guiadas e programas educacionais. Estes últimos têm como propósito informar o público acerca do inestimável valor ecológico da Mata Atlântica e do Cerrado. O projeto contempla a descrição de diversas espécies, tais como Pau Brasil Ornamental (*Caesalpinia echinata*), Jerivá (*Syagrus romanzoffiana*), Cedro Rosa (*Cedrela fissilis*) entre muitas outras espécies.

¹ *Hotspot*: Cunhado por Norman Myers em 1988, o termo refere-se a locais de alta biodiversidade e riqueza natural sob ameaça de extinção ou degradação significativa. Estes são os lugares do planeta onde a conservação urgente de suas características naturais é imperativa.

	SENAC VOTUPORANGA PROPOSTA ARQUITETÔNICA	FOLHA:
	MEMORIAL CONCEITUAL	9 9
	CONVITE Nº 14106/2023	